



## ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE SAGUIS HÍBRIDOS (*Callithrix* sp.) DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO SÃO JOÃO/MICO-LEÃO-DOURADO

*Bárbara de Azeredo Medeiros, Bianca Cardozo Afonso, Hassan Jerdy Leandro, Carlos Ramon Ruiz Miranda, Leonardo Serafim da Silveira*

O estudo histopatológico, juntamente com a necropsia, é uma importante ferramenta para a medicina de conservação por possibilitar a identificação de alterações morfológicas e patológicas. Além de fornecer informação sobre a qualidade de vida dos animais, os achados também permitem diagnosticar, de forma precoce, alterações associadas a patógenos com potencial epizootico e/ou epidêmico. No presente estudo, amostras teciduais de 65 saguis híbridos (*Callithrix penicillata* x *Callithrix jacchus*) da APA da Bacia do Rio São João/Mico-leão-dourado foram recebidas armazenadas em frascos identificados contendo formol a 10% e passaram pelo processamento histopatológico no Laboratório de Morfologia e Patologia Animal da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (LMPA/UENF). As lâminas obtidas foram lidas nesse mesmo laboratório por meio da microscopia óptica, e, até o momento, foram vistas lâminas de 18 animais com as seguintes patologias identificadas: hiperplasia linfóide reativa (22,22%), nefrite intersticial (11,11%), parasito no ducto da glândula salivar (11,11%), acúmulo lipídico renal tubular (5,55%), atelectasia severa (5,55%), broncopneumonia macrofágica (5,55%), depleção linfóide esplênica (5,55%), enterite linfocítica crônica moderada (5,55%), hepatite crônica (5,55%), mineralização hepática portal (5,55%), nefrite crônica intersticial multifocal (5,55%), parasito no ducto pancreático (5,55%), e pneumonia (5,55%). Foi observado em dois animais nefrite intersticial e parasito no ducto da glândula salivar, enquanto nos demais foi diagnosticada apenas uma das patologias anteriormente citadas. Diante disso, as patologias apontadas podem indicar processos infecciosos e metabólicos que comprometem a qualidade de vida dos animais. Além disso, também ressalta a possibilidade destes saguis estarem dispersando patógenos no ambiente, acarretando em risco para os primatas endêmicos, como os já ameaçados micos-leões-dourados. Não existem estudos de prevalência de patologias em primatas de vida livre, assim, o presente estudo é fundamental para conhecer a saúde destes animais e auxiliar na avaliação do risco sanitário que eles representam para as espécies endêmicas.

*Instituição do Programa de IC: Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Fomento da bolsa: CNPq*



## HISTOPATHOLOGICAL ANALYSIS OF INVASIVE HYBRID MARMOSETS (*Callithrix sp.*) REMOVED FROM THE PROTECTION AREA OF GOLDEN LION TAMARINS

*Bárbara de Azeredo Medeiros, Bianca Cardozo Afonso, Hassan Jerdy Leandro, Carlos Ramon Ruiz Miranda, Leonardo Serafim da Silveira*

The histopathological analysis, alongside the necropsy exam, is an important tool for conservation medicine by allowing the identification of anatomopathological changes in wild populations. In addition to providing information on the animals' quality of life, the findings also enable an early diagnosis of changes associated with pathogens with epizootic and/or epidemic potential. In this study, 65 tissue samples of hybrid marmosets (*Callithrix penicillata* x *Callithrix jacchus*) from the Environmental Protection Area of Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado were received and stored in vials containing 10% formaldehyde. Both the histopathological processing and the reading of slides were carried out at the Laboratory of Animal Morphology and Pathology of the State University of Northern Rio de Janeiro Darcy Ribeiro (LMPA/UENF). So far, were identified slides from 18 animals with the following pathologies: reactive lymphoid hyperplasia (22,22%), interstitial nephritis (11,11%), parasite in salivary gland duct (11,11%), renal tubular lipid accumulation (5,55%), severe atelectasis (5,55%), macrophage bronchopneumonia (5,55%), splenic lymphoid depletion (5,55 %), moderate chronic lymphocytic enteritis (5,55%), chronic hepatitis (5,55%), portal hepatic mineralization (5,55%), multifocal chronic interstitial nephritis (5,55%), parasite in pancreatic duct (5,55%), and pneumonia (5,55%). Interstitial nephritis and a parasite in the salivary gland duct were observed in two animals, while in the others only one of the aforementioned pathologies was diagnosed. Therefore, the pathologies pointed out may indicate infectious and metabolic processes that compromise the quality of life of animals. It also suggests that these marmosets may disperse pathogens in the environment, posing a risk to endemic primates, such as the already endangered golden lion tamarins. There are no studies on the prevalence of pathologies in free-living primates, hence the continuation of this study is essential to understanding the health of these animals and consequently assist in the assessment of the risk they may represent for endemic species.

*Instituição do Programa de IC: Universidade Estadual do Norte Fluminense  
Fomento da bolsa: CNPq*